

FATORES QUE MODIFICAM A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Caroline Rossi Hidalgo

Carol-rh@hotmail.com

Bruna Leite Moreira Alves

Brunala5@hotmail.com

Prof. Dra. Elaine Rossi Ribeiro

Elaine.rossi@fpp.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia, Qualidade de vida, tratamento

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é uma síndrome complexa que comumente se manifesta entre 20 e 25 anos na forma de surtos psicóticos. Os sintomas, após o primeiro episódio, cursam com o agravamento daqueles apresentados na fase de pródromos e são divididos em três esferas: sintomas negativos; positivos; cognitivos. É considerada pela OMS como uma das dez doenças mais incapacitantes do mundo, pois prejudica a qualidade de vida e gera sofrimento ao paciente. Os indivíduos portadores de esquizofrenia possuem necessidades específicas para manterem uma qualidade de vida considerada razoável, o que os torna dependentes de tratamento especializado e contínuo. Além disso, sofrem diversas formas de estigmatização e preconceito que, associados às limitações cognitivas, sociais e laborais, prejudicam a habilidade de comunicação e satisfação dessa população. Desta forma, o interesse na elucidação dos fatores que influenciam a qualidade de vida tem se mostrado crescente e sua avaliação pode fornecer informações acerca das necessidades especiais dos pacientes portadores de esquizofrenia, auxiliando no cuidado multiprofissional. **Percursos teórico:** A estratégia para construção da pergunta de pesquisa da presente revisão sistemática (“Quais são os fatores que interferem na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com esquizofrenia?”), foi a PVO – população; variável, resultados esperados. De modo que a população a ser estudada corresponde aos pacientes esquizofrênicos, a variável pesquisada é a qualidade de vida e os resultados esperados são os fatores que influenciam para alteração da qualidade de vida destes pacientes. Os passos para organização e realização do estudo foram guiados pelo guideline da Cochrane e o checklist PRISMA-P. Antes de iniciar a pesquisa realizou-se uma busca na base de dados Cochrane com o objetivo de verificar se já havia outras revisões sistemáticas em curso a respeito deste tema. Constatou-se que nenhum trabalho estava em andamento ou foi publicado com esse propósito. Os descritores foram selecionados após busca no MeSH: schizophrenia AND quality of life; e no DeCs: esquizofrenia AND qualidade de vida. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos das bases de dados: PubMed, IBECs e LILACS. Seguindo o checklist do PRISMA-P e guideline da Cochrane, os artigos foram avaliados e selecionados. Os critérios de

inclusão estabelecidos foram: estudo de coorte, caso-controle, randomizados, transversais; ter no título/abstract os descritores: esquizofrenia e qualidade de vida; ter sido publicado nos últimos 5 anos; ter utilizado instrumentos validados de comprovação diagnóstica. Enquanto os de exclusão: outros trabalhos de revisão, editoriais, textos de opinião, colunas de revistas, relato de experiência; trabalhos que não tenham sido aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa; trabalhos que abordem pacientes menores de 18 anos. Essa busca resultou em 47 artigos, somando as três Bases utilizadas. Foi feita então uma revisão por pares, buscando inicialmente excluir os artigos que não preenchessem critério de inclusão ou que estivessem abrangidos pelos critérios de exclusão. Após esta primeira seleção foram desconsiderados os repetidos e os que restaram foram analisados na íntegra. A última seleção foi feita com base na análise do conteúdo dos estudos e se estes contribuíram ou não para a resposta da pergunta de pesquisa. Foi realizada a análise de 8 artigos sendo que todos encontraram diminuição global da qualidade de vida na população esquizofrênica. Os fatores que causam maior impacto sobre a qualidade de vida desses pacientes foram divididos em: ambientais, intrínsecos ao indivíduo e apresentação clínica. **Conclusão:** O presente estudo buscou compreender quais fatores interferem na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com esquizofrenia. Dentro dessa análise, os resultados dessa revisão indicam importante associação entre fatores intrínsecos e ambientais e QV em pacientes portadores de esquizofrenia, avaliada através de diferentes instrumentos validados, assim como a presença de sintomas positivos e negativos. Em todos os estudos pesquisados houveram dados relevantes acerca dos domínios que interferem no prognóstico e bem-estar desses indivíduos, ressaltando a importância do levantamento científico e análise desses fatores para a correta intervenção terapêutica. Foi possível compilar os principais fatores que influenciam na qualidade de vida desses pacientes e assim destacar possíveis alvos terapêuticos.

REFERÊNCIAS

1. Elkis H. A evolução do conceito de esquizofrenia neste século. Rev Bras Psiquiatr [Internet]. 2000;22(Supl 1):23–6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000500009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
2. Silva A, Santos C, Miron F, Miguel N, Furtado C, Bellemo A. Esquizofrenia: Uma revisão bibliográfica. Rev Unilus Ensino e Pesqui. 2016;13(30):18–25.
3. Giacom BCC, Galera SAF. Primeiro episódio da esquizofrenia e assistência de enfermagem. Rev da Esc Enferm da USP. 2006;40(2):286–91.